

O IMPACTO DA TECNOLOGIA NA TRANSFORMAÇÃO CONTÁBIL: UMA PERSPECTIVA DE EVOLUÇÃO

GONÇALVES, Isabella Eliza Fernandes Garcia

Strong Business School

isabella.goncalves@esags.edu.br

HENRIQUE, Marcelo Rabelo

Strong Business School e Universidade Federal de São Paulo

marcelo.henrique@esags.edu.br

SAPORITO, Antonio

Universidade Federal de São Paulo

saporito@unifesp.br

SILVA, Sandro Braz

Universidade Federal de São Paulo

sandro.braz@unifesp.br

RESUMO

Este artigo aborda os impactos das tecnologias digitais no setor contábil, destacando como ferramentas como automação, inteligência artificial e sistemas integrados estão remodelando os processos e o papel do contador. A análise baseia-se em uma revisão bibliográfica e em dados coletados por questionários aplicados a profissionais e acadêmicos da área. O estudo identifica desafios significativos, como a necessidade de capacitação constante e adaptação a novas demandas tecnológicas, mas também aponta oportunidades promissoras, como maior eficiência operacional e expansão do papel estratégico do contador. Os resultados destacam que 92% dos respondentes percebem as inovações como oportunidades, enquanto 8% as veem como ameaças. Entre os fatores mais valorizados, estão a facilidade de uso de tecnologias e a capacidade de agregar valor por meio de análises consultivas. Este trabalho conclui que a adaptação às tecnologias digitais é fundamental para garantir a relevância da profissão contábil,

reforçando a necessidade de educação continuada e da adoção de uma postura estratégica. O estudo sugere a ampliação de pesquisas futuras para avaliar o impacto de tecnologias emergentes, como blockchain e big data, na evolução do setor contábil.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia; evolução; contabilidade.

INTRODUÇÃO

A evolução da contabilidade mostra como a humanidade se desenvolveu ao através do tempo, como o desejo de controlar o que as pessoas possuem emergiu delas, como o fez de maneira rude e como, com o desenvolvimento de sua riqueza em particular, houve uma necessidade de aprimorar seus métodos de guarda e gestão do patrimônio (Alves, 2017).

É essencial para um profissional contábil entender sua formação e estar preparado para novos projetos que estão sendo desenvolvidos na área; assim, é necessário que sejam flexíveis e se adaptem rapidamente a novos desenvolvimentos. Considere esses desenvolvimentos na automação de processos, monitoramento de informações e a crescente digitalização da contabilidade com fácil acesso a resultados, números e conferências. Assim, proporcionando maior confiabilidade e agilidade a quem necessita dessas informações, seja a empresa, terceiros ou a instituição financeira (Gularte, 2022).

Os números são mais precisos nesta era da informação devido às diversas tecnologias disponíveis e, conseqüentemente, os erros são menores. Antes dessa integração de dados, as informações eram manuais e não se comunicavam entre si, impossibilitando uma análise mais aprofundada. O *Software* ERP, que prometia integrar os processos da empresa, começou a ser fortemente implantado no final da década de 1990 (Gonçalves; Riccio, 2009).

O ganho de qualidade das informações tempestivas que fornecem as operações e seus reflexos nos resultados econômicos em tempo real, além da padronização de processos e informações, é o que o sistema ERP traz para a estabilidade. Assim como em outras áreas, o avanço da contabilidade coincide com as alterações tecnológicas, sendo necessária a adaptação e evolução do profissional da contabilidade, essencial para o crescimento e desenvolvimento dos mercados.

Diante dos avanços tecnológicos, o contador deve encontrar formas de se adequar às mudanças do mercado para continuar atendendo às necessidades e exigências do setor. A falta de domínio sobre as novas

tecnologias pode tornar o profissional obsoleto em suas funções (Xavier; Carraro; Rodrigues, 2023).

Além de expressar a necessidade de valorizar a prática contábil e seus praticantes e destacar a importância das conquistas dos últimos anos, este capítulo também serve para beneficiar a sociedade como um todo do ponto de vista ambiental, ao utilizar menos recursos físicos e produtos tangíveis. Como ilustração, o capítulo discute a existência do armamento nuclear e como os avanços tecnológicos geralmente levaram a um maior controle gerencial sobre o desenvolvimento econômico da sociedade.

O foco deste estudo é em como a tecnologia mudou e foi agregada aos processos de comunicação utilizados pelos profissionais da área, criando um novo perfil do profissional comunicativo. E que os efeitos das transições levaram à exigência de atualização permanente para que os mesmos continuem atuando no mercado profissional.

Diante do exposto, o estudo tem como objetivo responder os seguintes problemas: quais são os efeitos das transformações digitais na vida do profissional contábil e nos escritórios de contabilidade? A profissão contábil está sendo desvalorizada diante dessas novas tecnologias? Esse novo modelo de negócio representa uma oportunidade ou uma ameaça à carreira do contador?

1.1 Objetivos

O objetivo geral do presente estudo é realizar um levantamento sobre a contabilidade na era digital em comparação com a contabilidade “tradicional”. Com base nos resultados da revisão da literatura e do questionário utilizado, o estudo determinará se a profissão está em risco de desvalorização.

1.1.1 Objetivos Específicos

Já os objetivos específicos são: a-) Identificar na literatura os estudos que discutam as transformações digitalizadas no campo da contabilidade, contabilidade online e digital; b-) Identificar, através da recolha de dados, as percepções dos alunos matriculados em Ciências Contábeis da *Strong Business School* e noutras universidades relativamente aos efeitos das transformações digitalizadas na área da contabilidade; c-) Analisar se o avanço tecnológico no âmbito da contabilidade tende a apresentar ao contador mais ameaças ou oportunidades e determinar se isso implica que a profissão contábil está de fato sendo desvalorizada.

1.2 Justificativa

Vivemos atualmente um período de mudanças decorrentes dos avanços tecnológicos, que impactam diversos setores da sociedade, como saúde, mobilidade urbana, nutrição, esportes, lazer, educação, finanças, entre outros. Como, por exemplo, o conhecimento de que, ao longo das últimas duas décadas, tudo, desde nossas rotinas diárias até o mundo dos negócios, passou por mudanças, podemos reconhecer mudanças significativas em apenas alguns anos.

Hoje, não precisamos mais ir a uma instituição financeira e esperar por um atendimento além do necessário para consultar um saldo ou fazer uma transferência, por exemplo. No aplicativo da instituição, essas e outras diversas operações podem ser realizadas em questão de minutos sem a necessidade de nos deslocarmos, economizando tempo. Não é mais necessário chamar uma empresa de táxi ou esperar um tempo indeterminado por um transporte público, pois existem plataformas que operam por meio de aplicativos que podem fornecer esse serviço em apenas alguns minutos. Nesse sentido, é compreensível que, além das atividades rotineiras do nosso dia a dia, o conceito de prestação de contas também tenha sofrido mudanças em decorrência das novas tecnologias. Além dos sistemas de informação, as propostas de mercado e os perfis profissionais estão passando por mudanças para melhor se adequar à era digital.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Desenvolvimento da contabilidade até os dias atuais

A Contabilidade nasceu devido à necessidade humana de documentar e monitorar seus ativos e receitas provenientes de atividades comerciais. Conforme o tempo, ela passou por uma evolução contínua e ainda hoje está passando por alterações significativas para atender às demandas dos usuários.

Conforme mencionado por Olivo e Boschilia (2012), a origem da Contabilidade foi primitiva, com os primeiros registros históricos revelando o uso de desenhos em fichas de barro para controlar bens como rebanhos, ferramentas, colheitas e bens trocados. Embora essa prática representasse uma forma rudimentar de contabilidade baseada em observações empíricas.

Durante a era medieval, que foi um período crucial para o desenvolvimento da Contabilidade, houve um avanço significativo na sociedade por volta do século XV, quando o inventor alemão Johannes Gutenberg criou uma

máquina capaz de produzir impressões tipográficas. Segundo um artigo da revista eletrônica BBC News, essa invenção teve um impacto profundo na acessibilidade aos textos impressos, resultando em uma maior disponibilidade de informações e no aumento das discussões e críticas às autoridades da época. Além disso, essa conquista abriu caminho para grandes obras literárias, incluindo a literatura contábil, como será mencionado posteriormente.

Segundo uma publicação Superinteressante (2016), antes da invenção da prensa tipográfica, os livros existentes na época eram produzidos manualmente, principalmente por monges que se dedicavam principalmente à criação de publicações religiosas. Essa circunstância dificultava o avanço de outros campos de estudo.

Olivo e Boschilia (2012, grifos nossos) também relatam que durante a era medieval, vários estudiosos se dedicaram à investigação de métodos de controle. Um evento notável ocorreu no final do século XV, quando o matemático e frade franciscano Luca Pacioli publicou a célebre obra intitulada *La Summa de Aritmética, Geometria, Proportioni et Proportionalità* (Coleção de Conhecimentos de Aritmética, Geometria, Proporção e Proporcionalidade), na qual descreveu o método das partidas dobradas. Esse marco tornou-se de extrema importância para o avanço científico da Contabilidade.

Pocetti (2013, grifos nossos), diz que, o início da Contabilidade no mundo moderno ocorreu entre 1494 e 1840, englobando o período do Renascimento e da Revolução Industrial. Durante essa fase, a Contabilidade desempenhou um papel crucial no estabelecimento de controle sobre as riquezas do Novo Mundo. Em 1840, foi publicada a renomada obra *La Contabilità Applicata alle Amministrazioni Private e Pubbliche* (A Contabilidade Aplicada às Administrações Privadas e Públicas), escrita por Francesco Villa. Conforme Santos (2018) afirma, essa obra teve um papel fundamental ao estabelecer os fundamentos da ciência contábil nos setores público e privado.

O período científico da contabilidade, também conhecido como período contemporâneo, teve início no século XIX. De acordo com Schmidt (2000), surgiram diversas correntes de pensamento contábil nesse período, as quais desempenharam um papel fundamental na moldagem do campo contábil. Essas correntes incluem a escola contista, a escola administrativa ou lombarda, a escola personalista, a escola veneziana ou controlista, a escola norte-americana, a escola matemática, a escola neocontista ou moderna escola francesa, a escola alemã, a escola moderna ou italiana e a escola patrimonialista.

2.2 O perfil do profissional contábil no contexto atual

O ser humano possui a capacidade intrínseca de gerenciar sua riqueza. Ao longo do tempo, a contabilidade passou por várias fases, desde métodos empíricos até procedimentos atuais, a fim de acompanhar a evolução dos processos. Nesse sentido, tornou-se essencial estabelecer normas por meio de Postulados, Convenções e Princípios para determinar os parâmetros de aplicação da técnica contábil. Essas normas dão suporte à contabilidade como ferramenta para medir o desempenho econômico-financeiro das entidades. Os princípios, por sua vez, representam a forma e o meio pelos quais os profissionais contábeis podem atingir seus objetivos, fornecendo orientação, estabelecendo limites e coibindo excessos para evitar práticas inadequadas. (Marion; Almeida; Valverde, 2002)

No Brasil, a contabilidade oficialmente surgiu no século XX, embora exista desde tempos remotos. Nas décadas de 1950 e 1960, os profissionais contábeis eram conhecidos como guarda-livros, mas essa denominação caiu em desuso na década de 1970. A partir da década de 1980, com a introdução de microcomputadores e sistemas de troca de informações, a profissão contábil ganhou mais agilidade. Na década de 1990, os sistemas de gestão empresarial surgiram, permitindo que a contabilidade desempenhasse um papel estratégico e mais efetivo.

Essas transformações ao longo dos anos refletem a necessidade de adaptação da contabilidade às mudanças econômicas, sociais e tecnológicas, o que também impactou o perfil dos profissionais contábeis. Assim, o contador passou por modificações para atender continuamente às necessidades dos usuários.

Contrariando a alegação de que a contabilidade é uma profissão em extinção, Marion (1998, grifos nossos) argumenta, em seu artigo “Preparando-se para a profissão do futuro”, que a contabilidade é, na verdade, a profissão do futuro. Em países mais desenvolvidos, ela é tão valorizada e respeitada quanto a medicina e o direito.

Nessa perspectiva, é crucial aprimorar continuamente a ciência contábil e suas práticas, pois ela se baseia em outras disciplinas e, ao mesmo tempo, as complementa. Portanto, é necessário explorá-la, estudá-la e desenvolvê-la de forma contínua. (Marion; Almeida; Valverde, 2002). Com a crescente complexidade dos negócios, é fundamental para o contador ter um entendimento abrangente dos diferentes aspectos relacionados às atividades de uma organização, já que é responsável por fornecer informações contábeis e financeiras essenciais para a tomada de decisões (Moura; Silva, 2003)

Nesse contexto, a intenção é posicionar o contador como um colaborador no processo de criação de valor para as entidades, reque-rendo que ele desenvolva novas habilidades. Isso inclui a compreensão dos objetivos do negócio e a adoção de uma postura empreendedora, ou seja, participar ativamente do processo de gestão (Cardoso; Souza, Almeida, 2006).

Atualmente, o profissional contábil vai além do papel de “guarda-livros” devido à evolução da legislação e da tecnologia (grifos nossos). É crucial que se adapte a essa nova realidade, pois enfrenta maiores responsabilidades e exige conhecimentos específicos. O contador atua como intermediário na troca de informações entre as entidades e o Fisco, tornando-se indispensável que busque educação contínua para prestar serviços de qualidade e agilidade por meio das novas ferramentas, garantindo sua relevância no mercado. Aqueles que não se atualizam e não acompanham as mudanças correm o risco de se tornarem obsoletos e perderem oportunidades de negócio (Silva; Costa; Silva, 2017).

Além da necessidade de educação contínua para alcançar excelência profissional e remuneração, o contador moderno deve ser tecnicamente inteligente e possuir capacidade criativa. Ele precisa ser proativo, íntegro, inovador e ter habilidades de comunicação. É essencial que compreenda a dinâmica econômico-financeira, política e social em diferentes níveis, desde o local e regional até situações internacionais, a fim de compreender os aspectos técnicos dos negócios. A falta dessas habilidades pode prejudicar o desenvolvimento profissional do contador.

O desenvolvimento tecnológico também trouxe benefícios ao governo, permitindo um maior controle sobre as informações fornecidas pelas entidades e tornando os processos de fiscalização mais eficientes e transparentes. Como resultado, a profissão contábil está se modernizando e padronizando cada vez mais (Silva; Costa; Silva, 2017).

Paiva *et al.* (2019) argumentam que a revolução tecnológica deve ser vista como uma aliada pelos contadores, já que é inevitável e fundamental em relação aos concorrentes. Acompanhar as inovações e revoluções tecnológicas é uma maneira pela qual o contador pode se manter ativo com excelência na profissão, especialmente devido às novas obrigações e desafios. É importante que o profissional tenha uma visão ativa em relação a novas perspectivas e vá além da contabilidade básica, buscando aprimorar seus conhecimentos em áreas como gestão, vendas, marketing e tecnologia, visto que a contabilidade também representa uma oportunidade de negócios.

2.3 Contabilidade digital e contabilidade *online*

As elevadas cargas tributárias que afetam o Brasil têm um impacto na organização tanto das empresas quanto das pessoas. Segundo Ferreira (2019), existem 93 tipos diferentes de cobranças relacionadas a impostos, taxas e contribuições no país, demonstrando a complexidade que os profissionais de contabilidade precisam lidar. Nesse sentido, é essencial que os contadores estejam preparados para aproveitar os benefícios das tecnologias disponíveis, a fim de aprimorar os processos e garantir o cumprimento de todas as obrigações de seus clientes.

De acordo com Duarte (2017), a tecnologia está transformando a maneira como muitas profissões desempenham suas funções, e a contabilidade não é exceção. Os contadores atuam como aliados dos empresários não apenas em relação às obrigações tributárias, mas também no âmbito do empreendedorismo. É crucial que esses profissionais saibam utilizar as ferramentas trazidas pela transformação digital no dia a dia do escritório e dos clientes, a fim de ampliar continuamente suas possibilidades de atuação. Um dos temas discutidos com frequência em encontros de empresários do setor contábil é a forma de valorizar os serviços oferecidos aos clientes e agregar propostas de valor.

Duarte (2017) também destaca o surgimento de dois conceitos na área contábil: contabilidade digital e contabilidade *online*. O autor ressalta a importância de diferenciar esses termos, pois, embora pareçam semelhantes, eles se referem a dois modelos de negócio distintos no fornecimento de serviços contábeis que envolvem tecnologia.

Conforme explicado por Manes (2020), a contabilidade digital tem como objetivo aumentar a eficiência e agilidade dos processos contábeis, aprimorando-os por meio da *internet*, *softwares online*, automação, Inteligência Artificial (IA) e análise de dados, entre outros recursos. O objetivo é aproveitar os benefícios da tecnologia para a profissão contábil, sem substituir os profissionais por computadores, como temido inicialmente. Portanto, o autor defende que a era digital não representa uma ameaça, mas sim inúmeras oportunidades para os contadores.

Por sua vez, Duarte (2017, grifos nossos) descreve a contabilidade *online* como um serviço que opera por meio de um sistema de tecnologia *online*, garantindo rapidez, facilidade e custo reduzido em comparação com a contabilidade “tradicional”. No entanto, esse tipo de serviço ainda é considerado bastante limitado, uma vez que o cliente preenche suas informações financeiras em uma plataforma que oferece pouco valor

agregado, sem um relacionamento significativo com o contador. Embora tenham surgido preocupações entre alguns contadores sobre o rumo da contabilidade, eles continuam sendo os principais responsáveis pela área financeira e contábil de seus clientes, desempenhando diferentes papéis dentro das organizações.

Rotondo (2017) ressalta que a diferença principal entre a contabilidade digital e a contabilidade *online* reside na proposta de valor oferecida ao cliente. Enquanto a contabilidade *online* se concentra na resolução de obrigações legais a um custo baixo, a contabilidade digital busca fornecer soluções eficientes, sendo a resolução das obrigações legais uma consequência natural do trabalho realizado. O autor argumenta ainda que os clientes da contabilidade online podem economizar dinheiro ao aderir a esse tipo de serviço, porém, a contabilidade digital possui vantagens que podem resultar em melhores resultados para seus clientes.

Por sua vez, Marques (2020) destaca que, nos tempos atuais, a automação se tornou indispensável no cotidiano de um escritório contábil. Além disso, o cenário atual exige a implementação de tecnologia nos processos das atividades desenvolvidas, de modo que todo escritório contábil que deseja se manter ativo no mercado e expandir sua carteira de clientes deve utilizar as inovações tecnológicas como principal ferramenta.

Rocha (2020, grifos nossos) explica que o contador que se concentra exclusivamente nas obrigações acessórias é considerado o “mal necessário” e geralmente atende a empresas de pequeno a médio porte. Esse tipo de contador está prestes a ser substituído pela contabilidade online, uma nova realidade que está em constante crescimento no país, oferecendo esses serviços a um custo muito baixo e de forma ágil. A Autores afirma que esse tipo de contador será gradualmente extinto ao longo dos anos, e os profissionais com esse perfil que desejam continuar ativos têm a oportunidade de se adaptar ao novo cenário, aderindo ao mundo digital e sendo capazes de atender clientes de diferentes localidades por meio da internet, utilizando *softwares* de gestão baseados em nuvem.

Em resumo, o contador da nova geração precisa ampliar seus horizontes de atuação, expandir sua rede de relacionamentos e saber aproveitar os benefícios trazidos pelas novas tecnologias em sua rotina, a fim de ter mais tempo para administrar novos projetos. Assim, ele se tornará o “contador do futuro”, abandonando a mera função de preencher dados e buscando se tornar um cientista da contabilidade (grifos nossos). Ao longo dos milhares de anos de evolução da contabilidade, tem havido a necessidade contínua de transformação do profissional para garantir sua permanência e sobrevivência no mercado.

3. METODOLOGIA

3. Tipologia de pesquisa

Gil (2008) define pesquisa como um processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico, com o objetivo principal de descobrir respostas para problemas utilizando procedimentos científicos. No âmbito deste estudo, podemos afirmar que a pesquisa é de natureza descritiva, dedica-se a analisar e descrever as vantagens e desvantagens das transformações digitais em relação à profissão e aos escritórios de contabilidade.

No que diz respeito à exploração do problema de pesquisa, foram adotadas abordagens qualitativa e quantitativa. A abordagem qualitativa foi conduzida por meio de pesquisas bibliográficas e revisão de literatura. Conforme destacado por Lara e Molina (2011), seu objetivo é fornecer ao autor da pesquisa novas informações relacionadas ao assunto de interesse. Já a abordagem quantitativa, segundo Fonseca (2002), busca ser mais objetiva e utiliza dados matemáticos para descrever causas de um fenômeno, relações entre variáveis, entre outros aspectos. Além disso, Fonseca (2002) ressalta que a combinação dessas duas abordagens em uma mesma pesquisa permite coletar mais informações do que seria possível de obter isoladamente.

4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

4.1 Coleta e análise dos dados obtidos na literatura

Nesta fase, abordaremos as análises e conclusões deste estudo. Como mencionado anteriormente na descrição dos métodos utilizados, conduzimos um questionário online. pesquisa em revistas científicas brasileiras especializadas, focalizando estudos que explorassem principalmente a contabilidade na era digital. Realizamos um levantamento dessas pesquisas para análise.

O formulário foi criado e alojado usando a plataforma *Google Forms*, permanecendo aberto para respostas entre 20 de setembro e 20 de outubro de 2023. O *link* para acessar o formulário foi distribuído ao público via *Whatsapp*, um aplicativo de mensagens instantâneas, bem como por *e-mail*.

4.2 Coleta e análise dos dados obtidos por questionário aplicado

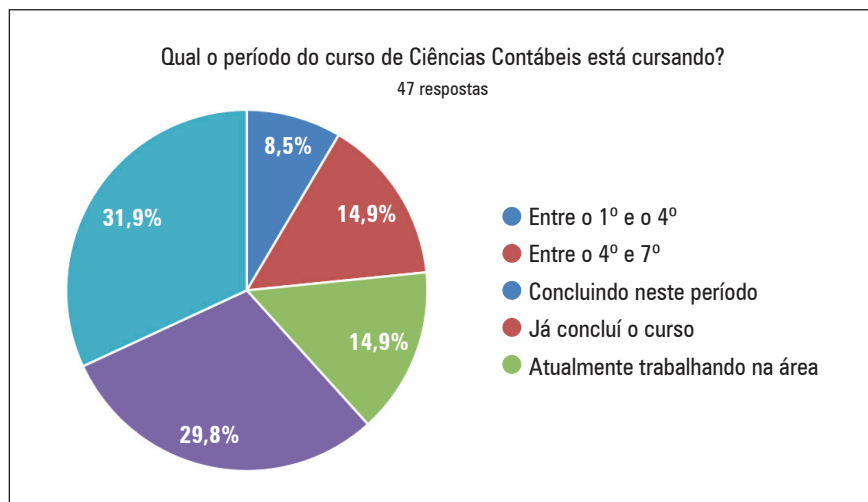
O questionário em questão foi destinado aos alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis da *Strong Business School*, bem como

ao corpo docente e aos profissionais da área. Ele consistia em nove perguntas, incluindo opções de múltipla escolha e caixas de seleção, onde os participantes deveriam escolher três opções para marcar. As três primeiras perguntas abordavam o perfil demográfico dos entrevistados, enquanto as perguntas subsequentes tratavam das transformações digitais e dos novos desafios da contabilidade, explorando se essas mudanças eram vistas como oportunidades ou ameaças. Foi obtido um total de 50 respostas.

O público alvo do questionário tem uma idade média de até 35 anos. Cerca de 32% dos participantes têm menos de 25 anos, enquanto 24% estão na faixa etária de 26 a 35 anos. A parcela de 18% tem entre 36 e 45 anos, e, 26% tem mais de 45 anos, indicando uma audiência bastante jovem. Entre esses, 56% são mulheres e 44% são homens.

Conforme já mencionado, o questionário foi direcionado à alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis, docentes e profissionais da área, destes, maioria já está atuando na área, conforme **Gráfico 1**.

Gráfico 1 - Período do Curso de Ciências Contábeis



4.2.1 Resultados do questionário aplicado

Uma das preocupações que orientaram o foco deste estudo é a constante exposição a informações, mesmo informais, sobre a ameaça digital imposta à profissão contábil. Roveda (2020) discute como, há alguns anos, quando a

tecnologia começou a transformar profundamente a rotina dos profissionais contábeis, muitos temeram que os computadores substituíssem os humanos. O autor menciona que, em 2013, um estudo da Universidade de Oxford chegou a sugerir uma probabilidade de 94% de os contadores serem substituídos por inteligência artificial. No entanto, ele enfatiza que essa fase já passou e que os contadores agora reconhecem que as soluções tecnológicas estão aqui para aprimorar seu trabalho, não para eliminar seus serviços.

Neste tópico, serão abordadas duas metas específicas deste estudo. Buscamos identificar e responder, por meio da coleta de dados, à preocupação mencionada anteriormente: qual é a percepção dos estudantes, professores e profissionais da área sobre os impactos das transformações digitais no campo contábil. Além disso, analisaremos se o progresso tecnológico na contabilidade tende a criar mais desafios ou oportunidades para os contadores, e se, como resultado, a profissão contábil está de fato sendo desvalorizada.

Em relação ao novo modelo de prestação de serviços adotado pela contabilidade online, investigamos se os entrevistados acreditam que esse modelo tem o potencial de substituir os escritórios de contabilidade “tradicionalmente” orientados para o atendimento, mas que não conseguem competir em termos de preço. Diante desse questionamento, os resultados obtidos foram os seguintes: 61,2% do público discordam da ideia de que esse novo modelo de negócio poderá substituir os escritórios de contabilidade que seguem a abordagem tradicional. Em contrapartida, 32,7% dos entrevistados acreditam que esse novo modelo de negócio poderá superar os métodos tradicionais de prestação de serviços contábeis. Apenas 6,1% dos respondentes não souberam opinar sobre essa questão, conforme ilustrado no **Gráfico 2**.

Dado que a contabilidade digital tem como um de seus principais objetivos aumentar a eficiência e rapidez nos processos dos serviços contábeis, ao mesmo tempo em que agrega valor ao trabalho do contador e o aprimora por meio das novas tecnologias, mesmo que essa modalidade de serviço não assegure uma redução nos custos para o cliente, solicitamos aos entrevistados que selecionassem até 3 dos 8 fatores apresentados que considerassem cruciais ao contratar serviços contábeis. Os itens mais apontados pelos entrevistados como os mais relevantes foram: Trabalho consultivo do contador (30 escolhas), Facilidade nos serviços (28 escolhas), Relacionamento com o contador (27 escolhas), conforme aponta o **Gráfico 3**.

Como discutido anteriormente, no contexto das atuais transformações digitais, é comum encontrar debates sobre a possibilidade de algumas atividades serem extintas ou substituídas por sistemas robóticos, incluindo

Gráfico 2 - Modelo de negócios da contabilidade *online*: pode substituir escritórios de contabilidade?

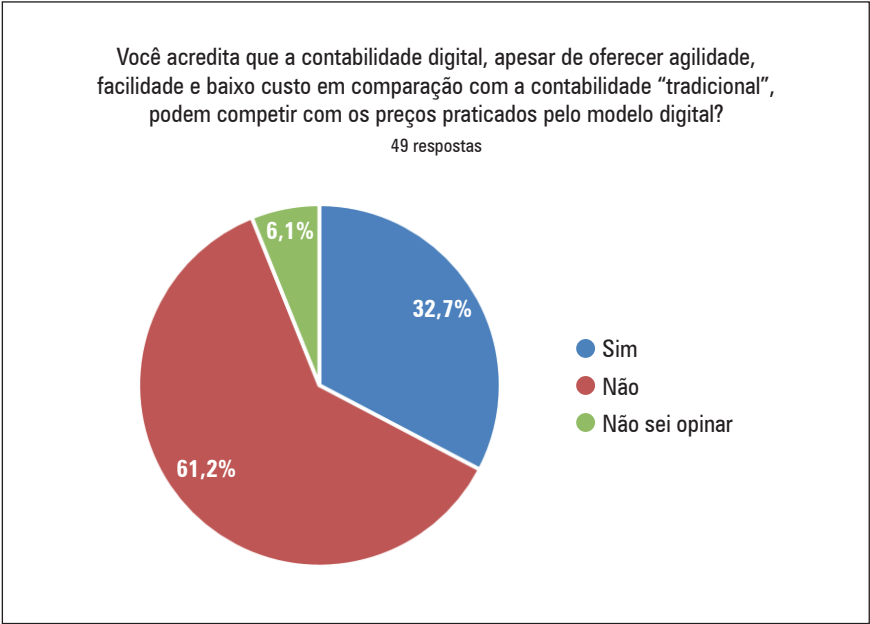
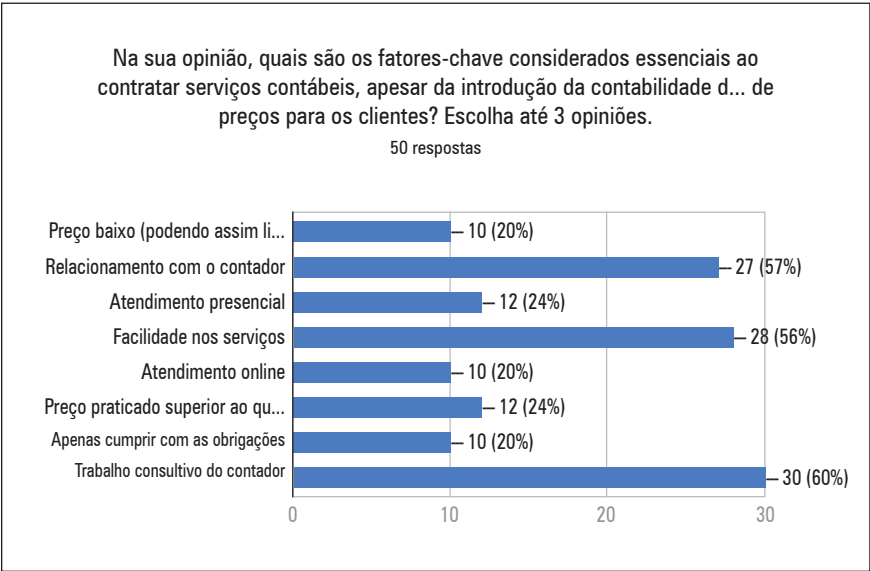
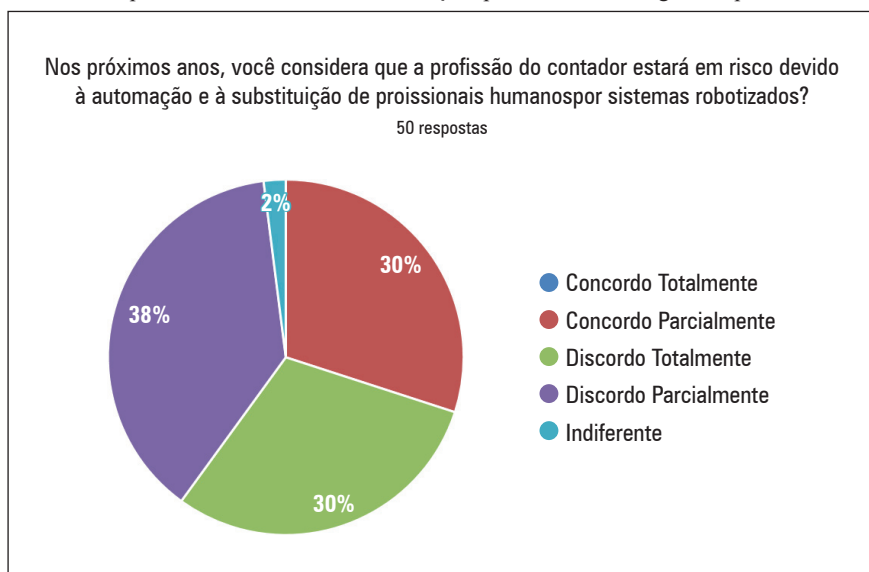


Gráfico 3 - Fatores fundamentais no ato da contratação de prestação de serviços



a profissão contábil. Nesse contexto, perguntamos aos entrevistados se eles acreditam que a profissão do contador está em risco devido à automação nos próximos anos. Em resposta a essa pergunta, 30% concordaram parcialmente que a profissão poderia estar ameaçada, 38% discordaram parcialmente, 30% discordaram totalmente, enquanto 2% acreditam que é indiferente e nenhum dos entrevistados concordou com a ideia (**Gráfico 4**).

Gráfico 4 - A profissão contábil está sendo ameaçada pelas novas tecnologias nos próximos anos?



No que diz respeito às influências das transformações digitais recentes, 92% dos entrevistados acreditam que essas mudanças podem criar oportunidades para os profissionais contábeis, enquanto 8% pensam que podem representar riscos (**Gráfico 5**).

Quando se trata da necessidade contínua do profissional contábil de se manter atualizado no mercado e usar a tecnologia a seu favor, pedimos aos entrevistados que escolhessem até 3 dos 8 fatores mencionados que considerassem essenciais para o sucesso do contador em permanecer ativo no mercado. Os itens mais apontados pelos entrevistados como os mais relevantes foram: Atualização profissional constante (35 escolhas), Visão estratégica do negócio (33 escolhas), Relacionamento interpessoal (18 escolhas), conforme ilustrado no **Gráfico 6**.

Gráfico 5 - Impactos da Transformação Digital: Oportunidade ou Ameaça?

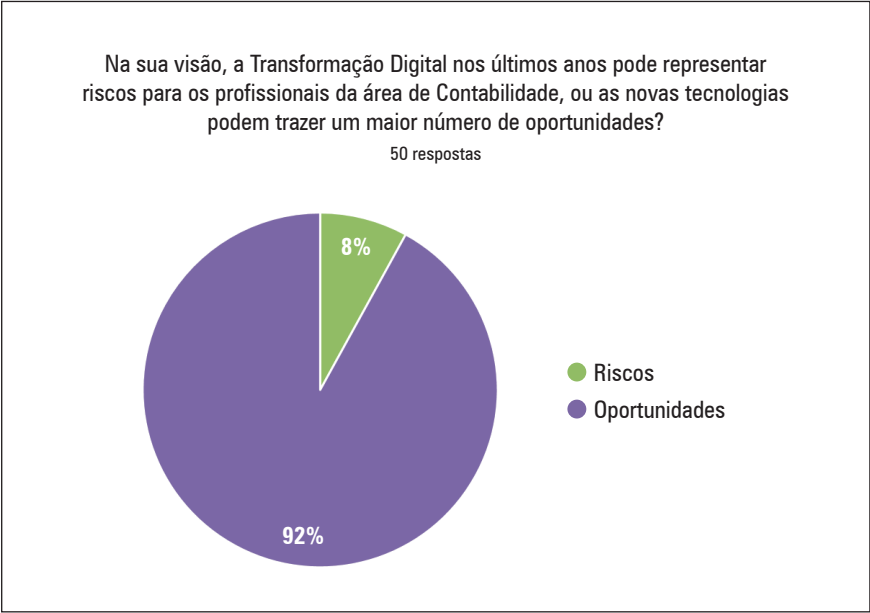
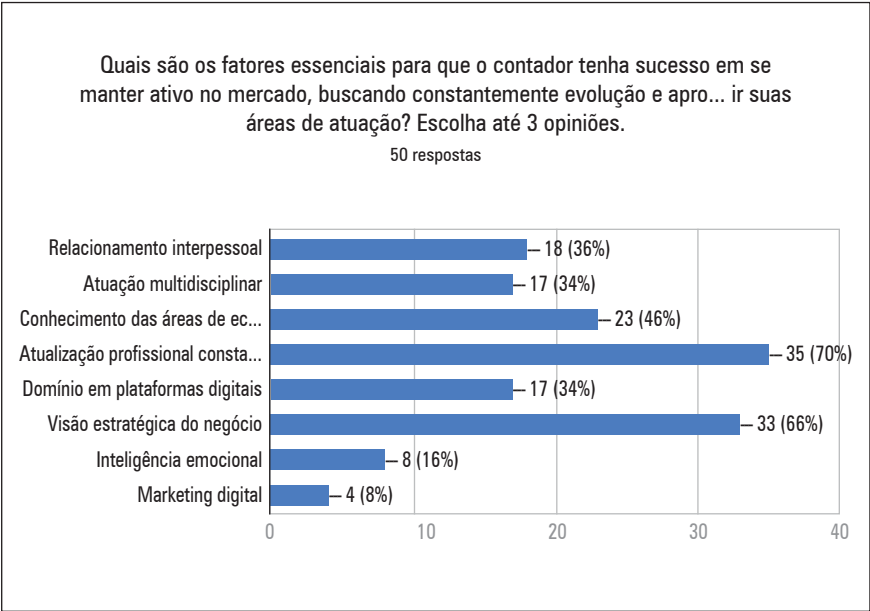
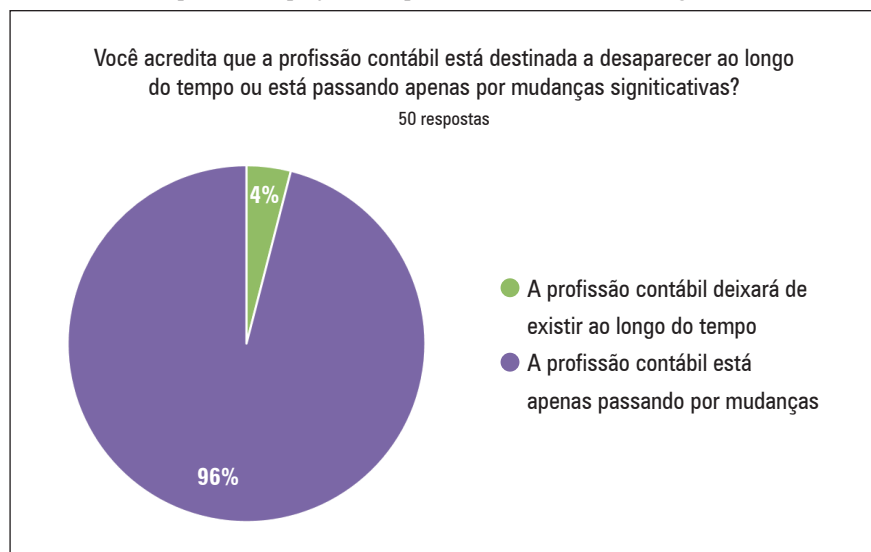


Gráfico 6 - Fatores necessários para que o contador se mantenha ativo no mercado.



Quando questionados sobre o futuro da profissão contábil, 96% dos entrevistados nesta pesquisa acreditam que, assim como a ciência contábil em si, a área contábil está passando por mudanças ao longo do tempo. Enquanto isso, 4% acreditam que a profissão contábil deixará de existir nos próximos anos (**Gráfico 7**).

Gráfico 7 - Percepção sobre projeção da profissão do contador ao longo dos anos



4.3 Interpretação dos resultados obtidos

Foram analisadas as interpretações relacionadas à temática das transformações digitais e aos novos desafios enfrentados pela profissão contábil. O estudo buscou identificar pesquisas científicas que abordassem temas como transformações digitais na contabilidade, contabilidade online e contabilidade digital. Além disso, foi aplicado um questionário direcionado aos estudantes do curso de Ciências Contábeis da *Strong Business School* e aos profissionais da área. O objetivo era entender os impactos causados pela era digital na contabilidade e avaliar se a profissão está em risco de desvalorização.

Através das revisões bibliográficas realizadas, especialistas em contabilidade e campos relacionados enfatizaram que as transformações digitais estão exercendo uma influência crescente nos padrões sociais,

desde comportamentos pessoais até práticas comerciais cotidianas. Nesse contexto, tanto a ciência contábil quanto os profissionais contábeis estão sendo afetados pela era digital, exigindo adaptações e atualizações contínuas para continuarem atendendo às exigências de seus usuários.

No contexto do desenvolvimento deste estudo, notamos que o tema central desta pesquisa recebeu pouca atenção na literatura científica, especialmente ao considerarmos os estudos realizados de 2010 a 2020. Diante da escassez de pesquisas existentes, decidimos ampliar nossa coleta de dados por meio da aplicação de um questionário. Nosso objetivo era capturar a percepção das pessoas sobre os efeitos das transformações digitais na contabilidade e também sobre o futuro da profissão do contador.

Com base nas questões feitas, pode-se concluir que a maioria dos entrevistados discorda da ideia de que a contabilidade online poderá substituir os escritórios de contabilidade que seguem métodos tradicionais. Isso ocorre devido à percepção de uma falta de valor agregado a ser oferecido aos usuários por meio desse método. Segundo os entrevistados, os principais critérios a serem considerados ao contratar serviços contábeis incluem o aconselhamento contínuo do contador, a facilidade nos serviços prestados e o relacionamento estabelecido com o contador.

A maioria dos entrevistados expressou uma discordância parcial em relação à ideia de que a profissão contábil será ameaçada pelas novas tecnologias nos próximos anos. Eles acreditam que os contadores devem ter habilidades em plataformas digitais e tecnologias, manter uma atualização profissional constante e possuir conhecimento multidisciplinar. Dessa forma, acreditam que os contadores estarão bem posicionados para permanecer ativos no mercado. Na visão deles, os impactos da Transformação Digital trazem mais oportunidades do que ameaças para os profissionais contábeis.

No que diz respeito à evolução da profissão de contador ao longo do tempo, os entrevistados acreditam que, da mesma forma que a ciência contábil, a área contábil está passando por transformações progressivas ao longo dos anos.

4.4 Como a tecnologia se relaciona com o setor contábil

Conforme interpretado através do questionário aplicado, o avanço da contabilidade tem sido amplificado pelo avanço tecnológico. De fato, a revolução digital permeia os escritórios contábeis, oferecendo aos profissionais uma variedade crescente de ferramentas e recursos à disposição. Nesse contexto, é crucial estar informado sobre as tendências do setor e aprender a integrar

as inovações em suas práticas. Isso possibilita oferecer serviços aprimorados aos clientes, levando a um aumento na atração e retenção da clientela.

Vale ressaltar que a contabilidade está constantemente evoluindo, resultando em mudanças em suas abordagens e conceitos para melhor atender às demandas da sociedade contemporânea. Esse processo contínuo busca adaptar a área às necessidades em constante transformação da sociedade atual.

Segundo Deloitte e *Global Business Coalition for Education* (2018) e Auditto Tecnologia (2020), a contabilidade é uma das disciplinas mais antigas e cruciais em todo o mundo. Paralelamente, a transformação digital não é algo novo nesse campo. Já no século XX, surgiram as primeiras máquinas de calcular, marcando o início da automação para simplificar as tarefas contábeis. Naquela época, essas máquinas eram capazes apenas de executar operações simples de adição e subtração, mas isso já era suficiente para apoiar os profissionais contábeis. Isso proporcionava maior rapidez na resolução de problemas e reduzia a probabilidade de erros humanos. Desde então, sistemas mais avançados foram continuamente desenvolvidos, incluindo calculadoras e máquinas de escrever. Nas últimas décadas, a tecnologia provocou uma verdadeira revolução no setor, introduzindo sistemas digitais e algoritmos que permitem o processamento eletrônico de dados.

Com essa evolução, surgiu o conceito de contabilidade digital nos escritórios contábeis, envolvendo a utilização de diversas tecnologias na área contábil. Dentre os recursos disponíveis graças ao desenvolvimento tecnológico, destaca-se o uso de um *Customer Relationship Management* (CRM) inteligente, que automatiza diversas tarefas.

Ao empregar essas ferramentas, os profissionais conseguem acelerar a conclusão de suas atividades, proporcionando aos clientes um serviço mais eficiente e otimizado. Paralelamente, essa automação permite que os profissionais direcionem sua energia para tarefas mais estratégicas.

4.5 A influência da tecnologia no desenvolvimento histórico da contabilidade

As tendências tecnológicas mais necessárias às rotinas empresariais exigem da contabilidade uma constante evolução no mercado. Portanto, é necessário que o setor se ajuste às novas tecnologias que aparecem diariamente. Assim, como interpretado no questionário aplicado, é viável proporcionar soluções verdadeiramente úteis para os consumidores. Nesse contexto, a era digital pode ser considerada como um grande divisor de águas no desenvolvimento da contabilidade. A tecnologia, por exemplo, excluir o exagerado uso de papel e a procura demorada por documentos.

Com isso, os escritórios de contabilidade passaram por intensas mudanças, tanto na parte humana quanto na parte dos dispositivos. Além disso, *softwares* avançados começaram a ser usados para controlar as atividades (Deloitte; *Global Business Coalition For Education*, 2018; Redação Contábeis, 2020; Osayk, 2023).

O acesso à internet permite uma administração dos processos contábeis a distância, oferecendo maior comodidade para clientes e profissionais. Logo, você pode realizar diversas atividades através do acesso remoto, sem ter que ir para a empresa.

O requerimento de dados sobre os relatórios realizados pelos contadores é outro aspecto relevante da evolução da contabilidade. Completar isso sem o suporte da tecnologia pode ocupar muito tempo da equipe, fazendo com que o documento fique mais vulnerável a erros. É importante ressaltar que a tecnologia contribui para a melhoria da relação com o cliente e preserva a atualização da equipe de trabalho. Enfim, os sistemas possibilitam maior integração com outros setores da empresa, otimizando a gestão.

No entanto, apesar de todo esse avanço, a contabilidade ainda tem muito mais espaço para crescer. À medida que a tecnologia avança, novos procedimentos ou demandas podem surgir. É, portanto, essencial saber que a transformação digital tem muito a oferecer, criando novas oportunidades para o profissional contábil, e não apenas riscos.

4.6 Coleta e tratamento de dados

Para atingir os objetivos desta pesquisa, foram pesquisados estudos baseados em artigos acadêmicos, publicações em revistas eletrônicas e *sites* relacionados aos temas “contabilidade online”, “contabilidade digital” e “transformação digital”, publicados nos últimos dez anos (grifos nossos).

Para a pesquisa qualitativa, foi inicialmente buscado publicações voltadas à comunidade científica, incluindo aquelas escritas por professores, estudantes, pós-graduados e profissionais da área de contabilidade e áreas afins.

Em termos de abordagem quantitativa, foi realizado um exercício de coleta de dados por meio de um questionário *online* com o objetivo de obter informação sobre a percepção dos alunos e docentes de Ciências Contábeis da *Strong Business School*, bem como de outros profissionais da área, relativamente aos efeitos das transformações digitais no campo da contabilidade. Utilizando o programa de planilhas *Microsoft Excel*, os dados foram organizados e tratados de forma a possibilitar a realização de uma análise descritiva, conforme proposta do presente estudo.

Todos os dados coletados para este projeto de conclusão de curso foram escolhidos, codificados e tabulados com o objetivo de avaliar como os novos avanços tecnológicos estão afetando a contabilidade nos dias atuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando todas as análises realizadas, esta pesquisa adquiriu relevância ao abordar a preocupação central deste estudo: a percepção dos entrevistados sobre a ideia frequente de que a profissão contábil está sendo ameaçada pelas transformações digitais, mesmo que de maneira informal. Em outras palavras, o propósito fundamental deste estudo foi compreender, por meio da visão de uma amostra de futuros profissionais contábeis, que a profissão não tem um “prazo de validade” (grifos nossos). Pelo contrário, é necessário se adaptar às novas realidades para continuar evoluindo e atendendo às necessidades dos usuários de forma ágil e valiosa. Em vez de encarar os novos desafios como ameaças, essa pesquisa destaca a importância de vê-los como oportunidades de crescimento e desenvolvimento.

Assim, podemos afirmar que este estudo oferece insights valiosos sobre a perspectiva da prática contábil para os futuros profissionais, enfatizando que, para evitar a obsolescência no mercado, é crucial que esses profissionais estejam em sintonia com as inovações tecnológicas em constante evolução e estejam prontos para realizar as adaptações necessárias.

Para estudos futuros, é recomendável conduzir estudos que explorem o perfil do contador do futuro, bem como as ferramentas e métodos que ele pode adotar para manter sua relevância no mercado. Além disso, pesquisas aprofundadas sobre os conceitos emergentes, como Contabilidade Online e Contabilidade Digital, são essenciais. Este tema, apesar de ser uma realidade de mercado, foi observado como pouco explorado durante esta pesquisa acadêmica.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. **Teoria da Contabilidade**. Porto Alegre: Saga. 2017.

AUDITTO TECNOLOGIA. **Tecnologia na contabilidade**: quais impactos para o contador? Disponível em: <https://auditto.com.br/tecnologia-na-contabilidade-quais-impactos-para-o-contador/> Acesso em novembro de 2023.

CARDOSO, J. L.; SOUZA, M. A.; ALMEIDA, L. B. Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório. **BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**. Vol. 3, nº 3, pp. 275-284, 2006.

DELOITTE; GLOBAL BUSINESS COALITION FOR EDUCATION. **Preparing tomorrow's workforce for the Fourth Industrial Revolution for business: a framework for action.** [S.l.]: Deloitte; Global Business Coalition for Education, 2018. 58 p. Disponível em: https://gbc-education.org/wp-content/uploads/sites/2/2022/03/Deloitte_Preparing-tomorrows-workforce-for-4IR-revised-08.11.pdf. Acesso em junho de 2023.

DUARTE, R. **Descubra as diferenças entre a Contabilidade Online e a Contabilidade Digital.** Aceleração Contábil, [S. l.], p. 1, 20 set. 2017. Disponível em: <https://www.robertodiasduarte.com.br/descubra-as-diferencas-entre-a-contabilidade-online-e-a-contabilidade-digital/>. Acesso em junho de 2023.

FERREIRA, A. **7 dicas para o contador do futuro otimizar processos.** The Answer company Thomson Reuters, [S. l.], p. 1, 26 ago. 2019. Disponível em: <https://www.dominiosistemas.com.br/blog/otimizar-processos-na-contabilidade/>. Acesso em junho de 2023.

FONSECA, J. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GULARTE, C. **Qual o objetivo da contabilidade?** Entenda tudo sobre contabilidade e importância para as empresas. Curitiba, 2022. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/objetivo-da-contabilidade/>. Acesso em março de 2023.

GONÇALVES, R. C. M. G.; RICCIO, L. E. **Sistema de Informação: Ênfase em Controladoria e Contabilidade.** São Paulo, SP: Editora Atlas, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6ª ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

LARA, A. M. B.; MOLINA, A. A. Pesquisa Qualitativa: apontamentos, conceitos e tipologias. **In:** TOLEDO, C. de A. A. de; GONZAGA, M. T. C. (Org.). **Metodologia e Técnicas de Pesquisa nas Áreas de Ciências Humanas.** Maringá: EDeuem, 2011, v. 01, p. 121-172

MANES, G. **Contabilidade Digital: O Guia Completo (2020)** Conta Azul, [S. l.], p. 1, 11 ago. 2020. Disponível em: <https://blog.contaazul.com/contadores/contabilidade-digital/>. Acesso em junho de 2023.

MARQUES, T. **Contador Tradicional x Contador Digital:** Entenda as diferenças. Contador agora marketing, [S. l.], p. 1, 27 Maio 2020. Disponível em: [https://www.contadoragora.com/contador-tradicional-x-contador-digital](https://www.contadoragora.com/contador-tradicional-x-contador-digital;). Acesso em junho de 2023.

MARION, J.; ALMEIDA, F.; VALVERDE, V. A profissão contábil está em crise? Uma opinião sobre os constantes questionamentos sobre a profissão contábil. **Contabilidade Vista & Revista.** Belo Horizonte, v. 13, nº 2, p. 85-98, 2002.

MARION, J. Preparando-se para a Profissão do Futuro. **Contabilidade Vista & Revista.** Belo Horizonte, v. 9, nº 1, p. 14-21, 1998.

MOURA, I.; SILVA, M. V. **Perspectiva da Profissão Contábil no Brasil.** Portal da classe contábil, [S. l.], p. 1, 2003. Disponível em: https://repositorio.ufm.br/bitstream/123456789/41223/1/TransformacoesDigitaisEOsNovosDesafios_Macedo_2020.pdf Acesso em junho de 2023.

NEWMAN, D. **As 10 maiores transformações digitais de 2020:** conclusões do pós pandemia. Forbes, [S. l.], p. 1, 18 ago. 2020. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-tech/2020/08/as-10-maiores-transformacoes-digitais-de-2020-conclusoes-do-pos-pandemia/> Acesso em junho de 2023.

OLIVEIRA, M. Transformação Digital ou Transformação do Negócio? **Exame**, [S. l.], p. 1, 27 jul. 2020. Disponível em: <https://exame.com/colunistas/relacionamento-antes-do-marketing/transformacao-digital-ou-transformacao-do-negocio/> Acesso em junho de 2023.

OLIVO, A. M.; BOSCHILA, L. **Contabilidade Geral e Gerencial:** Conceitos introdutórios para os Cursos Superiores de Tecnologia. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2012. ISBN 978-85-911607-0-9. Disponível em: https://www.ifsc.edu.br/documents/30701/523474/Livro_contabilidade_miolo.pdf/f149d841-667c-9e0f-5cd2-a8bfb13d4ebf . Acesso em junho de 2023.

OSAYK PLATAFORMA. **Evolução da contabilidade:** como a tecnologia tem impactado o setor? Osayk, [s. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://osayk.com.br/evolucao-da-contabilidade-como-a-tecnologia> . Acesso em outubro de 2023.

PAIVA, A. *et al.* **Inteligência artificial e contabilidade:** perspectivas para o futuro. Lisboa: ContabTech, 2019.

POCETTI, E. **Contabilidade e Auditoria.** Rio Grande do Norte: Tribuna do Norte, 2013. Disponível em: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/contabilidade-e-auditoria/265327> . Acesso em março de 2023.

REDAÇÃO CONTÁBEIS. **Contabilidade 4.0:** como aumentar a produtividade do escritório contábil? Portal Contábeis, 26 fev. 2020. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/noticias/42211/contabilidade-4-0-como-aumentar-a-produtividade-do-escritorio-contabil/>. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/noticias/42211/contabilidade-4-0-como-aumentar-a-produtividade-do-escritorio-contabil/> . Acesso em março de 2023.

ROTONDO, A. Contabilidade Online e Contabilidade Digital: qual a diferença? **Revir Negócios**, [S. l.], p. 1, 20 dez. 2017. Disponível em: <https://revirnegocios.com.br/contabilidade-online-e-contabilidade-digital-qual-diferenca/> Acesso em junho de 2023.

ROCHA, F. **Quem é o contador do futuro e qual é o futuro da contabilidade?** [S. l.], p. 1, 26 mar. 2020. Disponível em: <https://www.oreporterregional.com.br/noticia/5143/quem-e-o-contador-do-futuro-e-qual-e-o-futuro-da-contabilidade-> Acesso em junho de 2023.

ROVEDA, V. Profissão de contador: 10 desafios e mudanças para encarar em 2020. **Conta Azul**. Disponível em: <https://blog.contaazul.com/contadores/profissao-contador/> . Acesso em outubro de 2023.

SUPERINTERESSANTE. G. **Primeiras Impressões.** [S. l.]: Editora Abril, 2016. Disponível em: <https://super.abril.com.br/historia/gutenberg-primeiras-impressoes> . Acesso em março de 2023.

SANTOS, M. **Dia do Contador, vamos celebrar!** [S. l.]: Conta Azul, Joinville, 2018. Disponível em: <https://contadores.contaazul.com/blog/dia-do-contador-22-setembro> . Acesso em março de 2023.

SCHMIDT, P. **História do Pensamento Contábil**. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2000.

SILVA, S.; COSTA, S.; SILVA, C. A evolução da escrituração contábil à era digital, com foco na escrituração contábil digital e escrituração contábil fiscal: desafios dos contadores o cenário atual. **Revista Saber Eletrônico On-line**, Jussara, ano 8, nº 3, v. 1, out./ dez. 2017. Disponível em: <https://sabereletronico.emnuvens.com.br/saber/article/view/4> Acesso em março de 2023.

XAVIER, L. M.; CARRARO, W.; B. W. H.; RODRIGUES, A.; **Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil**: perfil, percepções e expectativas dos profissionais. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/211838> . Acesso em março de 2023.